



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

Guaratinguetá, 26 de abril de 2017.

Offício C.nº 049/2017

Envia Projeto de Lei Executivo nº 049/2017.

Proc. 1220/2017

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Este Executivo Municipal formula o presente, para submeter à apreciação desta Colenda Câmara o incluso PROJETO DE LEI EXECUTIVO Nº 049/2017, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018 e dá outras providências.

A proposta em tela tem por objetivo atender ao disposto no artigo 165, Inciso II, da Constituição Federal, bem como aos termos do artigo 67, Inciso X, da Lei Orgânica Municipal, que atribuem à Chefia do Executivo a competência para remessa, ao Legislativo Municipal, de Projeto de Lei, dispondo sobre as Diretrizes Orçamentárias.

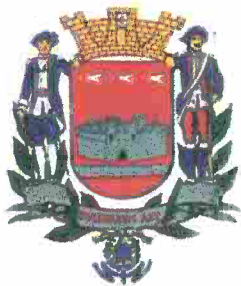
Ressalte-se que a proposta legislativa para o exercício de 2018 procurou atender integralmente aos termos da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece as normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade de gestão fiscal e outras providências.

A redação conferida ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias adotou uma objetividade técnica fundamentada em capítulos que buscaram, de modo claro e objetivo, indicar o comportamento municipal para o exercício vindouro, a saber:

- Capítulo I – Das Disposições Preliminares;
- Capítulo II – Das Metas e Prioridades da Administração Municipal;
- Capítulo III - Das Orientações para Elaboração da Lei Orçamentária;
- Capítulo IV - Das Disposições sobre Alterações na Legislação Tributária;
- Capítulo V – Das Disposições Relativas às Despesas com Pessoal;
- Capítulo VI – Das Orientações Relativas à Execução Orçamentária;
- Capítulo VII – Das Disposições Finais e Transitórias.

Ressalte-se, por outro lado, que determinados, anexos previstos na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, relativos à situação financeira e atuarial, ou seja, receitas e despesas previdenciárias e de projeção atuarial de regime próprio de previdência dos servidores, não são exigíveis para este Município, pois não possuímos regime próprio de previdência para tal.

mt



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

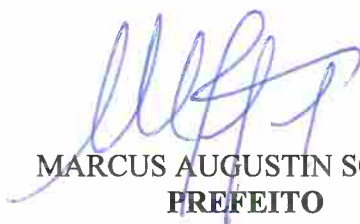
Ofício C.nº 049/2017 - continuação -

fls. 02

Foram elaboradas as estimativas e compensação da renúncia de receita para 2018, incidindo na baixa da Dívida Ativa em função do valor de alçada, remissão do ISS e ITBI em função do Programa Habitacional – PAC e, ainda, a margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado, face às dívidas contraídas e vincendas a partir do exercício vindouro.

E, ainda, para os efeitos do Parágrafo único, do Artigo 45, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, encaminhamos o relatório dos projetos em andamento no ano de 2017, bem como o relatório das obras concluídas no ano de 2016, da Administração Direta.

Outrossim, na expectativa e acolhida ao presente Projeto de Lei, este Executivo renova a Vossa Excelência e Nobres Vereadores as considerações de alto apreço.



MARCUS AUGUSTIN SOLIVA
PREFEITO

A Sua Excelência o Senhor
MARCELO CAETANO VALLADARES COUTINHO
Presidente da Câmara Municipal de
Guaratinguetá/SP



**PROJETO DE LEI
EXECUTIVO Nº 019/2017**

Estabelece as diretrizes a serem observadas na elaboração da lei orçamentária do Município para o exercício de 2018 e dá outras providências.

**Capítulo I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º Esta lei estabelece, nos termos da Constituição Federal, art. 165, § 2º, esta Lei fixa as diretrizes orçamentárias do Município para o exercício de 2018, orienta a elaboração da respectiva lei orçamentária anual, dispõe sobre as alterações na legislação tributária, regula a despesa com pessoal e atende às normas da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.

Parágrafo único. As normas contidas nessa Lei alcançam todos os órgãos da administração direta e indireta dos Poderes Executivo e Legislativo.

**Capítulo II
DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**

Art. 2º O estabelecimento das metas e prioridades da Administração Municipal para o exercício de 2018 de acordo com o disposto no art. 165, § 2º, da Constituição, far-se-á, excepcionalmente, no âmbito do Plano Plurianual do período 2018/2021, cujo projeto de lei será remetido à Câmara Municipal no prazo fixado no ADCT Federal, art. 35, § 2º, inciso I.

Parágrafo único. As metas e prioridades de que trata este artigo considerar-se-ão modificadas por leis posteriores, inclusive pela lei orçamentária e pelos créditos adicionais abertos pelo Poder Executivo.

**Capítulo III
DAS ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA**

Art. 3º As metas de resultados fiscais do Município para o exercício de 2018 são as estabelecidas no Anexo I, denominado Anexo de Metas Fiscais, integrante desta Lei, desdobrado em:

- I. Tabela 1 – Metas Anuais;
- II. Tabela 2 – Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;
- III. Tabela 3 – Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;
- IV. Tabela 4 – Evolução do Patrimônio Líquido;
- V. Tabela 5 – Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;
- VI. Tabela 6 – Receitas e Despesas Previdenciárias e Projeção Atuarial do RPPS;
- VII. Tabela 7 - Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita;
- VIII. Tabela 8 – Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.

Art. 4º Os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas estão avaliados no Anexo II, denominado Demonstrativo de Riscos Fiscais e Providências, em que são informadas as medidas a serem adotadas pelo Poder Executivo caso venham a se concretizar.



Parágrafo único. Para os fins deste artigo, consideram-se passivos contingentes e outros riscos fiscais possíveis obrigações presentes, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob controle do Município.

Art. 5º Os valores apresentados nos anexos de que tratam os arts. 3º e 4º estão expressos em reais, em consonância com as regras estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional, órgão do Ministério da Fazenda.

Art. 6º A lei orçamentária não consignará recursos para início de novos projetos se não estiverem adequadamente atendidos os em andamento e contempladas as despesas de conservação do patrimônio público.

§ 1º A regra constante do *caput* deste artigo aplica-se no âmbito de cada fonte de recursos, conforme vinculações legalmente estabelecidas.

§ 2º Entende-se por adequadamente atendidos os projetos cuja alocação de recursos orçamentários esteja compatível com os cronogramas físico-financeiros pactuados e em vigência.

Art. 7º Atendidas as metas priorizadas para o Exercício de 2018, a Lei Orçamentária poderá contemplar o atendimento de outras metas, desde que façam parte do Plano Plurianual correspondente ao período de 2018/2021.

Art. 8º A lei orçamentária conterà reservas de contingência, desdobradas para atender às seguintes finalidades:

I. Cobertura de créditos adicionais suplementares;

II. Atender passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos;

§ 1º A reserva de contingência, de que trata o inciso II do *caput*, será correspondente a no mínimo 0,30% (zero vírgula trinta por cento) da receita corrente líquida e sua utilização dar-se-á mediante créditos adicionais abertos à sua conta.

§ 2º Na hipótese de ficar demonstrado que a reserva de contingência, de que trata o inciso II do *caput*, não precisará ser utilizada para sua finalidade, no todo ou em parte, o Chefe do Executivo poderá lançar mão de seu saldo para dar cobertura a outros créditos adicionais, legalmente autorizados na forma do artigo 42 da Lei Federal nº 4.320 de 17 de março de 1964.

Capítulo IV **DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA**

Art. 9º O Executivo encaminhará ao Legislativo, quando preciso, projetos de lei propondo alterações na legislação, inclusive na que dispõe sobre tributos municipais, se necessárias à preservação do equilíbrio das contas públicas e à geração de recursos para investimentos ou, ainda, para a manutenção ou ampliação das atividades próprias do Município.

Art. 10 Todo projeto de lei versando sobre concessão de anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado, deverá atender ao disposto no art. 14 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, devendo ser instruído com demonstrativo evidenciando que não serão afetadas as metas de resultado nominal e primário.

Parágrafo único. Não se sujeitam às regras do *caput* a simples homologação de pedidos de isenção, remissão ou anistia apresentados com base na legislação municipal preexistente.

Art. 11 Nas estimativas de Receitas poderão ser consideradas, se necessário, modificações na legislação tributária, que objetivem propiciar condições para o cumprimento das metas bimestrais de arrecadação, a serem implementadas nos termos da Lei Complementar Federal nº 101/2000, após exaurir o que incumbe, prioritariamente, à Administração.



Capítulo V

DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPESAS COM PESSOAL

Art. 12 O aumento da despesa com pessoal, em decorrência de quaisquer das medidas relacionadas no artigo 169, § 1º, da Constituição Federal, desde que observada a legislação vigente, respeitados os limites previstos nos arts. 20 e 22, parágrafo único, da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, e cumpridas as exigências previstas nos arts. 16 e 17 do referido diploma legal fica autorizado o aumento da despesa com pessoal para:

- I. Concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração, criação de cargos, empregos e funções ou alteração de estruturas de carreiras;
- II. Admissão de pessoal ou contratação a qualquer título.

§ 1º Os aumentos de despesa de que trata este artigo somente poderão ocorrer se houver:

- I. Prévia dotação orçamentária suficiente para atender às projeções de despesa de pessoal e aos acréscimos dela decorrentes;
- II. Lei específica para as hipóteses previstas no inciso I, do *caput*;
- III. Observância da legislação vigente, no caso do inciso II.

§ 2º Estão a salvo das regras contidas no § 1º a concessão de vantagens já previstas na legislação pertinente, de caráter meramente homologatório.

§ 3º No caso do Poder Legislativo, deverão ser obedecidos, adicionalmente, os limites fixados nos arts. 29 e 29-A da Constituição Federal.

Art. 13 Na hipótese de ser atingido o limite prudencial de que trata o art. 22, parágrafo único, da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, a contratação de horas extras fica vedada, salvo:

- I - no caso do disposto no inciso II do § 6º do art. 57 da Constituição Federal;
- II - nas situações de emergência e de calamidade pública;
- III - para atender às demandas inadiáveis da atenção básica da saúde pública;
- IV - para manutenção das atividades mínimas das instituições de ensino;
- V - nas demais situações de relevante interesse público, devida e expressamente autorizadas pelo respectivo Chefe do Poder.

Capítulo VI

DAS ORIENTAÇÕES RELATIVAS À EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Art. 14 Até trinta dias após a publicação da lei orçamentária o Executivo estabelecerá metas bimestrais, para a realização das receitas estimadas, inclusive as diretamente arrecadadas por entidades da administração indireta e, empresas controladas dependentes.

§ 1º Na hipótese de ser constatada, após o encerramento de cada bimestre, frustração na arrecadação de receitas capaz de comprometer a obtenção dos resultados nominal e primário fixados no Anexo de Metas Fiscais, por atos a serem adotados nos trinta dias subsequentes, o Executivo e o Legislativo determinarão a limitação de empenho e movimentação financeira, mediante aplicação de redutor equivalente ao percentual de queda de arrecadação em face do valor programado, considerada a receita acumulada do exercício, sobre o total dos créditos aprovados de cada Poder, em montantes necessários à preservação dos resultados almejados.

§ 2º O valor obtido será reduzido das dotações escolhidas no âmbito de cada Poder, observado o disposto nesta Lei e na Lei Complementar Federal 101/2000.

§ 3º Na limitação de empenho e movimentação financeira, serão adotados critérios que produzam o menor impacto possível nas ações de caráter social, particularmente nas de educação, saúde e assistência social, e na compatibilização dos recursos vinculados.



§ 4º Não serão objeto de limitação de empenho e movimentação financeira as despesas que constituam obrigações constitucionais e legais do Município, inclusive as destinadas ao pagamento do serviço da dívida e precatórios judiciais.

§ 5º A limitação de empenho e movimentação financeira também será adotada na hipótese do excesso da dívida consolidada ultrapassar o respectivo limite ao final de um quadrimestre, deverá ser a ele reconduzida até o término dos três subseqüentes, na forma do que dispõe o art. 31 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, cabendo a ambos os Poderes limitar o empenhamento nas respectivas dotações, de maneira proporcional à participação no total orçamentário.

§ 6º Na ocorrência de calamidade pública, serão dispensadas a obtenção dos resultados fiscais programados e a limitação de empenho enquanto perdurar essa situação, nos termos do disposto no art. 65 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 15 A limitação de empenho e movimentação financeira de que trata o art. 14, § 1º, poderá ser suspensa, no todo ou em parte, caso a situação de frustração na arrecadação de receitas se reverta nos bimestres seguintes, ainda que parcial, a recomposição das dotações cujos empenhos foram limitados dar-se-á de forma proporcional às reduções efetivadas, por ato de cada Poder.

Art. 16 Para efeito da ressalva de que trata o artigo 16, § 3º, da Lei Complementar nº 101/2000, consideram-se irrelevantes as despesas realizadas até o valor de R\$ 8.000,00 no caso de aquisição de bens ou prestação de serviços, e de R\$ 15.000,00, no caso de realização de obras públicas ou serviços de engenharia.

Art. 17 No mesmo prazo previsto no *caput* do art. 14, o Poder Executivo estabelecerá a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso, de modo a compatibilizar a realização de despesas ao efetivo ingresso das receitas municipais.

§ 1º Integrarão a programação financeira as transferências financeiras do tesouro municipal para os órgãos da administração indireta e destes para o tesouro municipal.

§ 2º O cronograma de que trata este artigo dará prioridade ao pagamento de despesas obrigatórias do Município em relação às despesas de caráter discricionário.

§ 3º O repasse de recursos financeiros do Executivo para o Legislativo fará parte da programação financeira e do cronograma de que trata este artigo, devendo ocorrer na forma de duodécimos a serem pagos até o dia 20 de cada mês.

Art. 18 Na realização de ações de competência do Município, poderá este adotar a estratégia de transferir recursos a instituições privadas sem fins lucrativos, a título de subvenção, auxílio ou congêneres, desde que especificamente autorizada em lei municipal e com a existência de recursos orçamentários, seja firmado convênio, ajuste ou congêneres, pelo qual fiquem claramente definidos os deveres e obrigações de cada parte, a forma e os prazos para prestação de contas.

§ 1º A regra de que trata o *caput* aplica-se a transferências a instituições públicas vinculadas à União, ao Estado ou a outro município.

§ 2º As disposições do *caput* serão observadas sem prejuízo do cumprimento das demais normas da legislação federal vigente, em particular da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, quando aplicáveis aos Municípios.

Art. 19 Fica o Executivo autorizado nos termos do artigo 62, da Lei Complementar nº 101/2000, a firmar os respectivos convênios, termos de acordo, ajuste ou congêneres e haja recursos orçamentários disponíveis com outras esferas de Governo, visando o desenvolvimento de programas prioritários para o exercício de 2018.

Parágrafo único. A cessão de funcionários para outras esferas de governo independem do cumprimento das exigências do *caput*, desde que não sejam admitidos para esse fim específico, salvo se para realizar atividades em que o Município tenha responsabilidade solidária com outros entes da Federação, em especial nas áreas de educação, saúde e assistência social.

Art. 20 O Executivo fica autorizado, nos termos da Constituição Federal, a:

I – realizar operações de crédito por antecipação da receita orçamentária - ARO, nos termos da legislação em vigor, se necessárias;



II - realizar operações de crédito, até o limite estabelecido pela legislação vigente;
III - abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 50% (cinquenta por cento) do Orçamento da Despesa, observado o disposto no artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

§ 1º Não onerarão o limite previsto no inciso III deste artigo, os créditos:

I - destinados a suprir insuficiências nas dotações orçamentárias, relativas a pessoal ativos, inativos e pensionistas, encargos previdenciários, dívida pública e precatórios judiciais.

§ 2º Observado o limite a que se referem o inciso III do Art. 20, fica o Poder Executivo autorizado a:

I- alocar recursos em grupo de despesa ou elemento de despesa não dotados inicialmente com a finalidade de garantir a execução da programação aprovada na Lei Orçamentária Anual.

II - as informações gerenciais e as fontes financeiras agregadas nos créditos orçamentários serão ajustadas diretamente pelos órgãos contábeis para atender às necessidades da execução orçamentária.

Capítulo VII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 21 O Poder Executivo poderá, mediante Decreto, até o limite de 50% (cinquenta por cento), transpor, remanejar, transferir recursos total ou parcialmente, as dotações orçamentárias aprovadas na Lei Orçamentária de 2018 e em créditos adicionais em decorrência de atos relacionados à organização e o funcionamento da Administração Municipal, mantida a estrutura funcional e programática.

Parágrafo único. A transposição, a transferência ou o remanejamento não poderão resultar em alteração dos valores das programações aprovadas na Lei Orçamentária de 2018 ou em créditos adicionais.

Art. 22 Em cumprimento ao que dispõe expressamente o art. 167, VI, da Constituição Federal, as transposições, os remanejamentos e as transferências de recursos orçamentários, quando realizados no âmbito de um mesmo órgão e na mesma categoria de programação, independem de autorização legislativa.

Parágrafo único. Para os fins deste artigo, considera-se categoria de programação, na forma da Lei Federal nº 13.242 de 30 de dezembro de 2015, art. IV, parágrafo primeiro, o conjunto formado pelo mesmo programa e pelo mesmo projeto, atividade ou operação especial.

Art. 23 A Mesa Diretora da Câmara Municipal elaborará sua proposta orçamentária para o Exercício de 2018 e a remeterá ao Executivo até trinta dias antes do prazo previsto para remessa do projeto de lei orçamentária àquele Poder.

Parágrafo único. O Executivo encaminhará ao Legislativo, até 60 (sessenta) dias antes do prazo previsto para remessa do projeto de lei orçamentária àquele Poder, os estudos e estimativas das Receitas para o Exercício de 2018, inclusive da Receita Corrente Líquida, acompanhados das respectivas memórias de cálculos.

Art. 24 Caso o valor previsto no anexo de Metas Fiscais se apresentar defasado na ocasião da elaboração da proposta orçamentária, será reajustado aos valores reais, compatibilizando a receita orçada com a despesa autorizada.

Art. 25 Se a lei orçamentária não for publicada até o último dia do exercício de 2017, fica autorizada a realização das despesas até o limite mensal de um doze avos de cada programa da proposta original remetida ao Legislativo, enquanto a respectiva lei não for promulgada.

§ 1º Considerar-se-á antecipação de crédito à conta da lei orçamentária a utilização dos recursos autorizada neste artigo.



Art. 26 Integram esta Lei o Anexo de Metas Fiscais, composto pelos Demonstrativos de I a VIII, o Anexo de Riscos Fiscais – Demonstrativo I, Relatório de Obras Concluídas em 2016 e em Andamento em 2017.

Art. 27 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



MARCUS AUGUSTIN SOLIVA
PREFEITO



RELATÓRIO DE OBRAS CONCLUÍDAS
AVALIAÇÃO DAS METAS DO ANO DE 2016
(Art. 4º, § 2º, da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000)

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

- 01 - *Execução de Pavimentação e Qualificação de vias urbanas no bairro Jardim Santa Luzia*
- 02 - *Construção da Praça dos Esportes e da Cultura – PEC*
- 03 - *Reforma e Ampliação da EMEF Profª Elvira Maria Giannico*
- 04 - *Construção de Creche Profª Maria Aparecida Barbosa da Costa – Figueira*
- 05 - *Execução de Construção do Almoxarifado UBS Engenheiro Neiva*
- 06 - *Execução de Acesso Rodoviário AGC Vidros do Brasil*
- 07 - *Reforma com ampliação da EMEF Prof. José Benedito Galhardo*
- 08 - *Execução de drenagem e pavimentação de ruas do bairro Jardim Esperança*
- 09 - *Execução de guia, sarjeta e pavimentação com bloco de concreto nas ruas 41, 52 e 53 Jardim do Vale*
- 10 - *Construção de Creche Centro – Creche das Comerciárias*
- 11 - *Execução da substituição do telhado da UBS COHAB*
- 12 - *Demolição e Construção dos Sanitários do Mercado Municipal*
- 13 - *Execução de serviço de recuperação de quadra poliesportiva e contenção de talude EMEIF Dr. Guilherme E. F. Fernandes – Parque do Sol*
- 14 - *Instalação de Alambrado da Praça Kátia Mathídios dos Santos*
- 15 - *Execução de serviço de manutenção da rede de esgoto, águas pluviais e esquadrias da EMEI Prof. Germano A Figueiredo*
- 16 - *Instalação e/ou complementação de alambtados nas creches, pré-escolas e escolas municipais*
- 17 - *Reforma do Bosque da Amizade não terminou*
- 18 - *Ampliação da EMEIEF Dr. Guilherme E F Fernandes*
- 19 - *Drenagem da Avenida Brasília esquina com a rua Antonio da Silva Tavares*



- 20 – *Recapeamento de trecho da Rua Vicente de Paula Penido*
- 21 – *Operação Tapa Buracos em ruas do Município*
- 22 – *Patrolamento e Cascalhamento em bairros do Município*
- 23 – *Reparos no prédio da PEM Maria Aparecida Rois Ribeiro*
- 24 – *Troca de cobertura do Recinto de Exposições*
- 25 – *Execução de Urbanização da Rua Projetada*
- 26 – *Construção de Área de Lazer no bairro Village Santana*
- 27 – *Urbanização parcial do Centro Histórico*
- 28 – *Construção de Ponto de Entrega Voluntária (PEV) CECAP*
- 29 – *Construção de Ponto de Entrega Voluntária (PEV) Parque São Francisco*
- 30 – *Reparos no prédio da EMEF Alcina Soares de Novaes*
- 31 – *Ampliação da EMEIF Dr. Guilherme E F Fernandes*
- 32 – *Recapeamento de trecho da Rua Vicente de Paulo Penido*

RELATÓRIO DE OBRAS EM ANDAMENTO EM 2017

(Parágrafo Único do Art. 45, da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2.000)

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

- 1 – *Execução de Construção da EMEIF Maria Júlia Antunes Amaral Moreira*
- 2 – *Execução de serviço de drenagem, pavimentação e sinalização das ruas: Trecho da Av. Nossa Senhora de Lourdes, Rua da Rocinha, Rua Prof. Jeronimo de Aquino, Rua Roque Antunes dos Santos, Rua Elvira Giannico e Rua João Evangelista, do bairro Engenheiro Neiva*
- 3 – *Execução de serviço de canal de drenagem na Avenida dos Escritores, bairro Vila Bela*
- 4 – *Reforma e ampliação do prédio da Merenda Escolar*
- 5 – *Recapeamento asfáltico em ruas do Centro I*
- 6 – *Revitalização do Bosque da Amizade Germano de Carvalho*
- 7 – *Execução de reforma do Mercado Municipal fase I*
- 8 – *Reforma do telhado do Mercado Municipal*
- 9 – *Execução de drenagem e pavimentação do bairro São Manoel*
- 10 – *Complementação de Obra de Recuperação de Área Esportiva e de Lazer no bairro Jardim do Vale*
- 11 – *Construção de creche no bairro Village Santana*
- 12 – *Reforma e Ampliação do Espaço Multiuso Turístico e Cultural*
- 13 – *Construção de creche e Pré Escola no bairro Jardim Primavera*
- 14 – *Construção de Unidade de Educação Infantil no bairro Vila Municipal*
- 15 – *Construção de Parque Esportivo Educacional EMEIF Dr. Guilherme Eugênio Filippo Fernandes*
- 16 – *Execução de reforma e ampliação de Centro de Capacitação – Oficina do Conhecimento*
- 17 – *Construção de Piscina semi olímpica EMEIF Dr. Guilherme Eugênio Filippo Fernandes*
- 18 – *Operação Tapa-Buracos nas ruas do Município*
- 19 – *Patrolamento e cascalhamento em ruas não pavimentadas*





MUNICÍPIO DE GUARATINGUETA - SP

Lei de Diretrizes Orçamentárias

Anexo de Metas Fiscais

Metas Anuais

26/04/2017
15:23:40

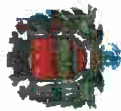
Exercício de 2018

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

Especificação	2018			2019			2020		
	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB
	Receita total	318.760.000,00	305.033.492,82	17,5653	318.760.000,00	291.898.079,26	17,3914	320.000.000,00	279.372.279,91
Receitas primárias (I)	317.116.800,00	303.461.052,63	17,4748	317.116.800,00	290.393.351,80	17,3017	318.350.408,00	277.932.122,79	17,1304
Despesa total	318.760.000,00	305.033.492,82	17,5653	318.760.000,00	291.898.079,26	17,3914	320.000.000,00	279.372.279,91	17,2192
Despesas primárias (II)	312.977.600,00	299.500.095,69	17,2467	312.977.600,00	286.602.962,39	17,0759	314.195.106,00	274.304.384,69	16,9069
Resultado primário (III) = (I - II)	4.139.200,00	3.960.956,94	0,2281	4.139.200,00	3.790.389,41	0,2258	4.155.302,00	3.627.738,10	0,2236
Resultado nominal	1.600.000,00	1.531.100,48	0,0882	1.600.000,00	1.465.167,92	0,0873	1.600.000,00	1.396.861,40	0,0864
Dívida pública consolidada	70.315.600,00	67.287.655,50	3,8748	66.800.000,00	61.170.760,74	3,8364	63.460.000,00	55.403.015,26	3,7984
Dívida consolidada líquida	19.376.278,13	18.541.892,95	1,0677	18.407.464,00	16.856.266,11	1,0572	17.487.090,00	15.266.900,63	1,0467

Fonte: INFLAÇÃO - RELATÓRIO FOCUS - BACEN - 13 Abr 17 / PIB - Utilizado Projeção BACEN - Relatório FOCUS - OBS: O RESULTADO NOMINAL ESTÁ SENDO CALCULADO COM BASE NORMATIVA BACEN.



MUNICÍPIO DE GUARATINGUETA - SP

Lei de Diretrizes Orçamentárias
Anexo de Metas Fiscais

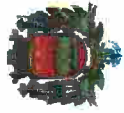
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

26/04/2017
15:25:52

Exercício de 2018

Especificação	Metas Previstas		Metas Realizadas		Variação		R\$ 1,00
	% PIB		% PIB		Valor	%	
	2016	2016	2016	2016			
Receita total	306.500.000,00	17,0927	303.246.719,12	16,9113	-3.253.280,88	-1,06	
Receitas primárias (I)	304.920.000,00	17,0046	299.543.838,03	16,7048	-5.376.161,97	-1,76	
Despesa total	306.500.000,00	17,0927	269.750.685,77	15,0433	-36.749.314,23	-11,99	
Despesas primárias (II)	302.035.000,00	16,8437	264.589.176,14	14,7555	-37.445.823,86	-12,40	
Resultado primário (III) = (I - II)	2.885.000,00	0,1609	34.954.661,89	1,9493	32.069.661,89	1.111,60	
Resultado nominal	5.000.000,00	0,2788	1.488.328,03	0,0830	-3.511.671,97	-70,23	
Dívida pública consolidada	77.912.065,70	4,3450	68.027.113,24	3,7937	-9.884.952,46	-12,69	
Dívida consolidada líquida	23.921.331,02	1,3340	33.173.563,43	1,8500	9.252.232,41	38,68	

Fonte: INFLAÇÃO - RELATÓRIO FOCUS - BACEN - 13 Abr 17 / PIB - Utilizado Projeção BACEN - Relatório FOCUS. OBS: O RESULTADO NOMINAL ESTÁ SENDO CALCULADO COM BASE NORMATIVA BACEN.



MUNICÍPIO DE GUARATINGUETA - SP

Lei de Diretrizes Orçamentárias
Anexo de Metas Fiscais

Metas Fiscais atuais comparadas com as fixadas nos três exercícios

AMF - Demonstrativo 3 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso II)

Exercício de 2018
R\$ 1,00

Especificação	Valores a Preços Correntes						Valores a Preços Constantes					
	2015	2016	%	2017	2018	%	2019	2020	%	2019	2020	%
Receita total	304.238.000,00	306.500.000,00	0,74	306.500.000,00	318.760.000,00	4,00	318.760.000,00	320.000.000,00	0,00	318.760.000,00	320.000.000,00	0,39
Receitas primárias (I)	302.536.000,00	304.920.000,00	0,79	304.920.000,00	317.116.800,00	4,00	317.116.800,00	318.350.408,00	0,00	317.116.800,00	318.350.408,00	0,39
Despesa total	304.238.000,00	306.500.000,00	0,74	306.500.000,00	318.760.000,00	4,00	318.760.000,00	320.000.000,00	0,00	318.760.000,00	320.000.000,00	0,39
Despesas primárias (II)	298.738.000,00	302.035.000,00	1,10	300.940.000,00	312.977.600,00	-0,36	312.977.600,00	314.195.106,00	0,00	312.977.600,00	314.195.106,00	0,39
Resultado primário (III) = (I - II)	3.800.000,00	2.885.000,00	-24,08	3.980.000,00	4.139.200,00	4,00	4.139.200,00	4.155.302,00	0,00	4.139.200,00	4.155.302,00	0,39
Resultado nominal	3.800.000,00	5.000.000,00	31,58	5.000.000,00	1.600.000,00	-68,00	1.600.000,00	1.600.000,00	0,00	1.600.000,00	1.600.000,00	0,00
Dívida pública consolidada	77.912.065,70	77.912.065,70	0,00	77.912.065,70	70.315.600,00	-9,75	66.800.000,00	63.460.000,00	-5,00	66.800.000,00	63.460.000,00	-5,00
Dívida consolidada líquida	23.921.331,02	23.921.331,02	0,00	23.921.331,02	19.376.278,13	-19,00	18.407.464,00	17.487.090,00	-5,00	18.407.464,00	17.487.090,00	-5,00
Especificação	Valores a Preços Constantes						Valores a Preços Constantes					
	2015	2016	%	2017	2018	%	2019	2020	%	2019	2020	%
Receita total	339.543.298,71	321.825.000,00	-5,22	306.500.000,00	305.033.492,82	-0,48	291.898.079,26	279.372.279,91	-4,31	291.898.079,26	279.372.279,91	-4,29
Receitas primárias (I)	337.646.022,21	320.166.000,00	-5,18	304.920.000,00	303.461.052,63	-0,48	290.393.351,80	277.932.122,79	-4,31	290.393.351,80	277.932.122,79	-4,29
Despesa total	339.543.298,71	321.825.000,00	-5,22	306.500.000,00	305.033.492,82	-0,48	291.898.079,26	279.372.279,91	-4,31	291.898.079,26	279.372.279,91	-4,29
Despesas primárias (II)	333.405.051,21	317.136.750,00	-4,88	300.940.000,00	299.500.095,69	-0,48	286.602.962,39	274.304.384,69	-4,31	286.602.962,39	274.304.384,69	-4,29
Resultado primário (III) = (I - II)	4.240.971,00	3.029.250,00	-28,57	3.980.000,00	3.960.956,94	-0,48	3.790.389,41	3.627.738,10	-4,31	3.790.389,41	3.627.738,10	-4,29
Resultado nominal	4.240.971,00	5.250.000,00	23,79	5.000.000,00	1.531.100,48	-69,38	1.465.167,92	1.396.861,40	-4,31	1.465.167,92	1.396.861,40	-4,66
Dívida pública consolidada	86.953.371,36	81.807.668,99	-5,92	77.912.065,70	67.287.655,50	-13,64	61.170.760,74	55.403.015,26	-9,09	61.170.760,74	55.403.015,26	-9,43
Dívida consolidada líquida	26.697.281,88	25.117.397,57	-5,92	23.921.331,02	18.541.892,95	-22,49	16.856.266,11	15.266.900,63	-9,09	16.856.266,11	15.266.900,63	-9,43

Fonte: INFLAÇÃO - RELATÓRIO FOCUS - BACEN - 13 Abr 17 / PIB - Utilizado Projeção BACEN - Relatório FOCUS. OBS: O RESULTADO NOMINAL ESTÁ SENDO CALCULADO COM BASE NORMATIVA BACEN.



MUNICÍPIO DE GUARATINGUETA - SP

Lei de Diretrizes Orçamentárias

Anexo de Metas Fiscais

Evolução do Patrimônio Líquido

26/04/2017

15:37:46

Exercício de 2018

AMF – Demonstrativo 4 (LRF, art.4º, § 2º, inciso III)

R\$ 1,00

Patrimônio Líquido	2016	%	2015	%	2014	%
Patrimônio/Capital	119.094.004,54	100,00	100.794.095,05	100,00	79.350.260,63	100,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Acumulado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	119.094.004,54	100,00	100.794.095,05	100,00	79.350.260,63	100,00

Regime Previdenciário

Patrimônio Líquido	2016	%	2015	%	2014	%
Patrimônio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Demonstrativos e Balanço Geral do Município

**MUNICÍPIO DE GUARATINGUETA - SP**

Lei de Diretrizes Orçamentárias

Anexo de Metas Fiscais

Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos

26/04/2017

15:40:47

Exercício de 2018

AMF – Demonstrativo 5 (LRF, art.4º, § 2º, inciso III)

R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2016 (a)	2015 (b)	2014 (c)
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00

DESPESAS EXECUTADAS	2016 (d)	2015 (e)	2014 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	0,00	0,00	0,00
Regime Geral de Previdência Social	0,00	0,00	0,00
Regime Próprio de Previdência dos Servidores	0,00	0,00	0,00

SALDO FINANCEIRO	2016 (g) = ((Ia - IIc) + IIIh)	2015 (h) = ((Ib - IIe) + IIIi)	2014 (i) = (Ic - IIf)
VALOR (III)	0,00	0,00	0,00

Fonte: Fonte não definida

**MUNICÍPIO DE GUARATINGUETA - SP**

Lei de Diretrizes Orçamentárias

Anexo de Metas Fiscais

Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência dos Servidores

26/04/2017

15:30:17

Exercício de 2018

AMF – Demonstrativo 6 (LRF, art.4º, § 2º, inciso IV, alínea a)

R\$ 1,00

RECEITAS	2014	2015	2016
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições dos Segurados	0,00	0,00	0,00
Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Contribuições	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	0,00	0,00	0,00
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00
Patronal	0,00	0,00	0,00
Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Cobertura de Déficit Atuarial	0,00	0,00	0,00
Regime de Débitos e Parcelamentos	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (III) = (I + II)	0,00	0,00	0,00
DESPESAS	2014	2015	2016
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IV)	0,00	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
PREVIDÊNCIA	0,00	0,00	0,00
Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	0,00	0,00	0,00
Demais Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (V)	0,00	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (VI) = (IV + V)	0,00	0,00	0,00
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III - VI)	0,00	0,00	0,00

**MUNICÍPIO DE GUARATINGUETA - SP**

Lei de Diretrizes Orçamentárias

Anexo de Metas Fiscais

Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência dos Servidores

26/04/2017

15:30:17

Exercício de 2018

AMF – Demonstrativo 6 (LRF, art.4º, § 2º, inciso IV, alínea a)

R\$ 1,00

APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR	2014	2015	2016
TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS	0,00	0,00	0,00
Plano Financeiro	0,00	0,00	0,00
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras	0,00	0,00	0,00
Recursos para Formação de Reserva	0,00	0,00	0,00
Outros Aportes para o RPPS	0,00	0,00	0,00
Plano Previdenciário	0,00	0,00	0,00
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	0,00	0,00	0,00
Recursos para Cobertura de Déficit Atuarial	0,00	0,00	0,00
Outros Aportes para o RPPS	0,00	0,00	0,00
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	0,00	0,00	0,00
BENS E DIREITOS DO RPPS	0,00	0,00	0,00

Fonte: Fonte não definida



MUNICÍPIO DE GUARATINGUETA - SP

Lei de Diretrizes Orçamentárias
Anexo de Metas Fiscais

Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita

26/04/2017
15:30:50

Exercício de 2018

AMF - Demonstrativo 7 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

Tributo	Modalidade	Setores/Programas/Beneficiário	Renúncia de Receita Prevista			Compensação
			2018	2019	2020	
Dívida Ativa	Baixas em Função de Valor de Alçada	Contribuinte	400.000,00	400.000,00	400.000,00	Crescimento da Arrecadação de Receita de Dívida Ativa
IPTU	Isenção de IPTU referente prog. incentivo Desenvolv. Econômico	Contribuinte	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Crescimento da Arrecadação de IPTU
ISS	Isenção de ISS referente prog. incentivo Desenvolv. Econômico	Contribuinte	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Crescimento de Arrecadação de ISS
ISSQN	Remissão ISS referente programa habitacional PAC	Contribuinte	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Crescimento da Arrecadação do ISS
ITBI	Remissão ITBI referente do Programa Habitacional PAC	Contribuinte	50.000,00	50.000,00	50.000,00	Crescimento da Arrecadação de IPTU
ITBI	Isenção de ITBI referente prog. incentivo Desenvolv. Econômico	Contribuinte	50.000,00	50.000,00	50.000,00	Crescimento da Arrecadação de IPTU
TAXAS	Isenção de TAXAS referente prog. incentivo Desenvolv. Econômico	Contribuinte	50.000,00	50.000,00	50.000,00	Crescimento da Arrecadação de TAXAS
Total			1.300.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00	

Fonte: Livro de Registros da Dívida Ativa Escriturada / PAC

**MUNICÍPIO DE GUARATINGUETA - SP**

Lei de Diretrizes Orçamentárias

Anexo de Metas Fiscais

Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado

26/04/2017

15:31:22

Exercício de 2018

AMF – Demonstrativo 8 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

Eventos	Valor Previsto 2018
Aumento Permanente da Receita	3.000.000,00
(-) Transferências Constitucionais	0,00
(-) Transferências ao FUNDEB	0,00
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	3.000.000,00
Redução Permanente de Despesa (II)	300.000,00
Margem Bruta (III) = (I+II)	-3.300.000,00
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	600.000,00
Novas DOCC	300.000,00
Novas DOCC geradas por PPP	300.000,00
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	2.700.000,00

Fonte: PREVISÃO DA RECEITA.



MUNICÍPIO DE GUARATINGUETA - SP
Lei de Diretrizes Orçamentárias
Anexo de Riscos Fiscais
Demonstrativo de Riscos Fiscais e Providências

26/04/2017
15:49:12

Exercício de 2018

ARF (LRF, art. 4º, § 3º)

R\$ 1,00

Passivos contingentes		Providências	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	200.000,00	Equalização de Despesas de Folha de Pagamento e Encargos Sociais	200.000,00
Outros Passivos Contingentes	1.650.000,00		1.650.000,00
Diferença Salarial - Variação Índice Aplicado sobre folha do exercício de 2016	450.000,00	Redução de Despesas de Custeio e Horas extras	450.000,00
Dissídio Coletivo	1.200.000,00	Redução de Despesas de Custeio e Horas extras	1.200.000,00
Subtotal	1.850.000,00	Subtotal	1.850.000,00
Demais riscos fiscais passivos		Providências	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Subtotal	0,00	Subtotal	0,00
Total	1.850.000,00	Total	1.850.000,00

Fonte: Estudos Municipais - Secretaria da Fazenda.



*Câmara Municipal da Estância Turística
de Guaratinguetá*

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

MEMORANDO Nº 36/2017 - JUR

Data: 25/05/2017

De: Taciane Garcia Florindo – Diretora Jurídica

Para: Marcelo Caetano Valladares Coutinho – Presidente da Câmara

Ref.: *Projeto de Lei Executivo nº 049/2017*

Exmo. Sr. Presidente.

O Projeto supra dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018 e dá outras providências.

O Projeto em questão preenche os requisitos previstos no artigo 153, III e IV, do Regimento Interno.

Taciane Garcia Florindo
Diretora Jurídica